

AULA 02: PARADIGMA DA HERMENÊUTICA

Vimos nesta aula que quando falamos em paradigmas da hermenêutica, estamos a tratar do padrão ou modelo pelo qual a interpretação é possível. O trabalho hermenêutico está envolvido num modelo de trabalho que envolve os principais aspectos: texto, autor, referente e o leitor.

Texto

O texto bíblico é um texto especial que foi escrito numa época que não é a mesma nossa, por autores diversos com sua própria língua e contexto histórico-social, religioso, para comunicar-se com seus destinatários originais. Mas também com o povo de Deus de épocas distantes daquele tempo.

Autor

Quando falamos que o texto bíblico é especial, porque é produto de autores humanos e divinos. Os autores bíblicos registraram movido pelo Espírito de Deus a mensagem que o autor divino quis transmitir ao seu povo.

Leitor

O modelo hermenêutico considera o texto, o autor, mas também levam em conta os leitores atuais: nós, lembrando que quando se deu a escrita do texto, o momento do ato do discurso falado, foi distanciado do conteúdo do discurso, assim o conteúdo comunicado do discurso foi fixado, de modo que, há um distanciamento entre os leitores atuais e o momento do ato do discurso.

Referente

Outro aspecto paradigmático para hermenêutica é o referente do texto. Quando falamos de referente, isto diz respeito ao que trata a Bíblia de forma ampla Deus, suas obras, seus relacionamentos com a criação, a textualidade é uma condição necessária para preservação do sentido significado através do tempo e do espaço, porque ela destina-se a transpor as restrições do tempo e de lugar impostas pela oralidade.

A Bíblia como um livro humano

A Bíblia chegou até nós vinda do céu pronta, mas foi escrita por diferentes pessoas em diferentes épocas, línguas e lugares e isto alerta-nos em distanciamento em diversos aspectos:

Distanciamento temporal

A distância temporal no mundo em constantes mudanças faz com que a maneira de encarar o mundo, os aspectos culturais e linguísticos dos escritores da Bíblia percam-se no passado distante. Por tanto como qualquer documento antigo, a Bíblia precisa ser lida levando-se em conta os princípios de interpretação especial, procuram condições de transpor esse abismo temporal.

Distanciamento contextual

Os livros da Bíblia foram escritos para atender a determinadas situações que já se perderam no passado distante.

Distanciamento cultural

O mundo em que escritores da Bíblia viveram já não existe, está num passado distante com suas características, costumes, tradições e crenças. Muito embora as inspirações das Escrituras garantam que suas mensagens sejam relevantes para todas as épocas. Devemos lembrar que esta mensagem foi registrada numa determinada época cultural da qual traços foram preservados da Bíblia.

Distanciamento linguístico

As línguas em que a Bíblia foi escrita também já não existem, não se fala mais o hebraico, o grego e o aramaico bíblico nos dias de hoje, mesmo nos países onde a Bíblia foi escrita.

Distanciamento autoral

Devemos ainda reconhecer que teríamos uma compreensão mais exata de alguns textos bíblicos reconhecidamente mais obscuros se os seus autores estivessem vivos.

A Bíblia como um livro divino

O outro lado, o fato de que a Bíblia foi escrita por Deus, sendo assim a sua Palavra, deve ser levada em conta por aqueles que desejam interpreta-las corretamente. Muitos movimentos e grupos religiosos esquecem o fenômeno do distanciamento e encaram a Bíblia como se fosse um livro caído do céu e cuja interpretação depende somente de oração, jejum e plenitude do Espírito Santo. Porém a utilização consciente de princípios de interpretação compatíveis com a natureza da Bíblia fará com que este conhecimento chegue a nós de forma mais exata e completa.

Distanciamento natural

A distancia entre Deus e nós é imensa. Ele é o Senhor Criador de todas as coisas do céu e da terra. Nós somos suas criaturas limitadas.

Distanciamento espiritual

O fato de que somos pecadores impõe ainda mais limites a nossa capacidade de interpretação da Bíblia.

Distanciamento moral

É a distancia que existe entre seres pecadores e egoístas e a pura santa Palavra que pretendem esclarecer.